

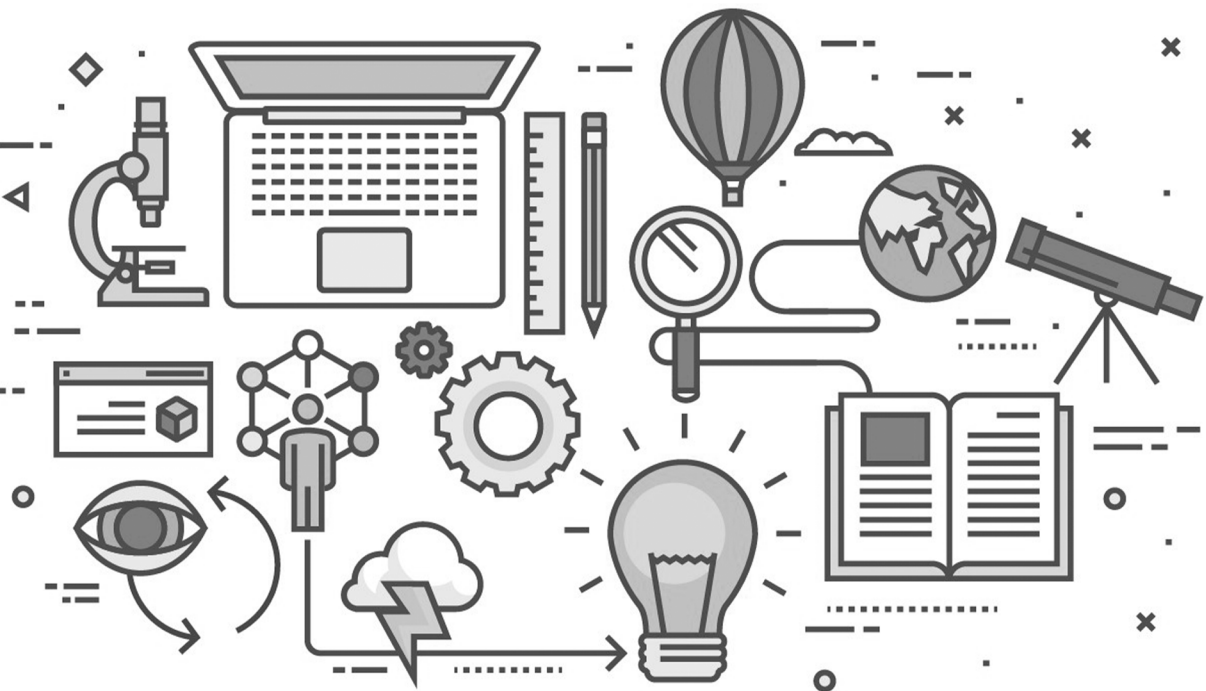


**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

4

Atena
Editora
Ano 2021



**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 4 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-723-9

DOI 10.22533/at.ed.239211301

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Jogos educativos. 5. Tecnologias digitais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Jogos Educativos e Tecnologias Digitais”, apresenta uma diversidade de leituras que valorizam a realidade empírica a partir de instigantes abordagens alicerçadas em distintos recortes teóricos e metodológicos, fundamentando-se em uma plural compreensão sobre a educação na era paradigmática da informação e do conhecimento.

Tomando como foco a agenda lúdica dos jogos educativos e a crescente relevância das tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto educacional, esta obra trata-se de uma coletânea multidisciplinar de artigos escritos por um grupo seletivo de pesquisadores com distintas, os quais exploram temáticas específicas sob o eixo articulador do olhar das Ciências da Educação.

Fundamentando-se em uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem qualitativa quanto aos meios, o presente livro foi estruturado com o objetivo central de analisar as oportunidades de desafios da realidade dos jogos eletrônicos e das tecnologias digitais no contexto educacional, por meio de um conjunto de dezoito capítulos.

Com base em um trabalho coletivo, o presente livro projeta o esforço de pesquisa de um grupo diverso de profissionais oriundos de instituições públicas e privadas do Brasil e do exterior, demonstrando assim que o estado da arte sobre a evolução das temáticas educacionais se produz de modo local a partir de cientistas, homens e mulheres, localmente envolvidos com suas realidades, proporcionando assim frutíferas trocas de experiências educativas.

Em razão das discussões levantadas e dos resultados apresentados após um marcante rigor metodológico e analítico, o presente livro caracteriza-se como uma obra multidisciplinar amplamente recomendada para estudantes em cursos de graduação e pós-graduação ou mesmo para o público não especializado nas Ciências da Educação, por justamente trazer de modo didático e linguagem acessível novos conhecimentos sobre a atual e prospectiva realidade educacional.

Aproveite a obra e ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

JOGOS EDUCATIVOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

CAPÍTULO 1..... 1

A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO

Lidnei Ventura

Gustavo José Assunção de Souza

Roselaine Ripa

DOI 10.22533/at.ed.2392113011

CAPÍTULO 2..... 13

JOGOS DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Geisa Veregue

Talita Silva Peussi Vasconcellos

Stela Cezare do Santo

DOI 10.22533/at.ed.2392113012

CAPÍTULO 3..... 22

GAMIFICAÇÃO E O PROCESSO AVALIATIVO NO ENSINO DE FÍSICA

Thaynara Freitas Sales

Juliana de Melo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2392113013

CAPÍTULO 4..... 29

A SONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DE UM AUDIOGAME ACUSMÁTICO E SUAS APLICAÇÕES NA PESQUISA EM MÚSICA E LINGUAGEM

Leonardo José Porto Passos

José Eduardo Fornari Novo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.2392113014

CAPÍTULO 5..... 38

REFLEXÕES SOBRE AVALIAÇÃO DE *GAMES* EDUCACIONAIS

Fábia Magali Santos Vieira

Alcino Franco de Moura Júnior

Marcelo Miranda Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.2392113015

CAPÍTULO 6..... 54

A AVALIAÇÃO FORMATIVA COMO ELEMENTO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE UM WORKSHOP DE ENRIQUECIMENTO EXTRACURRICULAR EM JOGOS DE BORDO

María Luisa Belmonte

Begoña Galián

Pedro José Belmonte

DOI 10.22533/at.ed.2392113016

CAPÍTULO 7	63
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA USO DA TDIC: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Mariceia Ribeiro Lima	
Marco Antonio Goiabeira Torreão	
DOI 10.22533/at.ed.2392113017	
CAPÍTULO 8	73
GENERACIÓN DE COMPETENCIAS DIGITALES EN LOS EDUCADORES: CERRANDO LA BRECHA DIGITAL	
Oswaldo Fernando Terán Modregón	
Paula Mónica Lino Humerez	
DOI 10.22533/at.ed.2392113018	
CAPÍTULO 9	85
LETRAMENTO E O USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Iracly de Sousa Santos	
Francimar Oliveira Miranda de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.2392113019	
CAPÍTULO 10	95
O SMARTPHONE NA SALA DE AULA: UM DESIGN POSSÍVEL PARA AS FUTURAS GERAÇÕES?	
Luiz Henrique Sampaio Junior	
DOI 10.22533/at.ed.23921130110	
CAPÍTULO 11	107
MOOC EN ABIERTO DE LA UNED. SERVICIOS SOCIOTERAPEUTICOS PARA LAS FAMILIAS	
Francisco Gómez Gómez	
DOI 10.22533/at.ed.23921130111	
CAPÍTULO 12	121
AVALIAÇÃO DE SOFTWARE NA EDUCAÇÃO: ALGUMAS REFLEXÕES E IMPRESSÕES NO USO DA INTERNET EM AMBIENTES EDUCACIONAIS	
Moacir de Souza Júnior	
Ana Caroline de Vasconcelos Araújo Arnaud	
Fernando Luís de Sousa Correia	
Zuleide Fernandes de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.23921130112	
CAPÍTULO 13	134
A EDUCAÇÃO DIGITAL COMO FORMA DE MITIGAR OS IMPACTOS DECORRENTES DE ATAQUES DE ENGENHARIA SOCIAL SOB O USO DE MÉTODOS DE SPEARK PHISHING	
Mastroianni Rufino de Oliveira	
Thomas Victor Rodrigues de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.23921130113	

CAPÍTULO 14.....	137
USO DO SOFTWARE <i>KALZIUM</i> COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA	
Sueny Kêlia Barbosa Freitas	
José Wellington Salvino da Silva	
Maria Leidiane da Silva Medeiros	
José Orlando Barboza	
DOI 10.22533/at.ed.23921130114	
CAPÍTULO 15.....	142
A BIOLOGIA DO CONHECER E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA COMPARTILHADA NA CONVIVÊNCIA DIGITAL	
Zélia de Fátima Seibt do Couto	
Débora Pereira Laurino	
DOI 10.22533/at.ed.23921130115	
CAPÍTULO 16.....	152
LAS TIC'S EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA, ¿TECNOLOGÍA O METODOLOGÍA? EL EJEMPLO DE LAS TABLETAS TIPO IPAD	
Jesús de la Torre Laso	
DOI 10.22533/at.ed.23921130116	
CAPÍTULO 17.....	164
AULAS REMOTAS: CONTRIBUEM PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Barbara Adelaide Parada Eguez	
Cássia Patrícia Muniz de Almeida	
Hiderly da Silva Costa dos Santos	
Iracilma da Silva Sampaio	
Leonilda do Nascimento da Silva	
Maria Sônia Silva Oliveira Veloso	
Patrícia Florêncio Ferreira de Alencar	
Virginia Florêncio Ferreira de Alencar Nascimento	
Walter Fiúsa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.23921130117	
CAPÍTULO 18.....	178
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A QUALIDADE DO ENSINO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA EM TEMPOS PRÉ-PANDÊMICOS E PANDÊMICOS	
Anderson do Espirito Santo da Silva	
Pedro Ivo Camacho Alves Salvador	
DOI 10.22533/at.ed.23921130118	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 11

MOOC EN ABIERTO DE LA UNED. SERVICIOS SOCIOTERAPEUTICOS PARA LAS FAMILIAS

Data de aceite: 04/01/2021

Francisco Gómez Gómez

Profesor Titular y Tutor UNED

<https://orcid.org/0000-0001-7543-9104>

RESUMEN: El curso en abierto MOOC, ofrecido por la UNED, tiene como objetivo principal aportar a los profesionales los conocimientos necesarios en el ámbito de la Socioterapia familiar para el abordaje de los problemas que puedan presentarse en las familias a las que va dirigida su actuación, mediante técnicas centradas en el estudio del problema y con el aprendizaje que supone la superación del conflicto familiar. Tras la superación del curso, los alumnos obtendrán los conocimientos y conceptos básicos para la especialización en Socioterapia Familiar. En sus siete ediciones han participado más de 5000 estudiantes con un porcentaje de mujeres en torno al 80 – 81%, de hombres entre el 13 - 14% y no contesta u otros entre el 5 – 6%. Los mayores de 25 años superaron el 90%, estando entre los 26 y 40 años el 48% y más de 41 años el 42%. La internacionalización del curso se muestra en la participación en el mismo de estudiantes de treinta nacionalidades distintas, además de un 87% de españoles, de otros países, latinoamericanos como Ecuador, México, Brasil, Costa Rica, Panamá, Paraguay, Perú, etc.; y el del resto, como Polonia, Bulgaria, Rumanía, Ucrania, Portugal, Reino Unido, EEUU, Australia, Bélgica, Nueva Zelanda Grecia, India, Irán, Marruecos, Rusia, etc.

PALABRAS CLAVE: Atención socioterapéutica, aprendizaje continuo, aprendizaje a distancia, en línea

**MOOC OPEN COURSE OF UNED.
“SOCIOTHERAPEUTIC SERVICES FOR
FAMILIES”**

ABSTRACT: The MOOC Sociotherapeutic Services for families, over its seven editions, has shown the requirement of appropriate training activities for the university graduates, creating a professional updating area of study and reflection on their professional practice. The aim of the open Course MOOC, offered by UNED, is to provide professionals with the knowledge and skills to address the overcoming the emerging problema in families, through techniques focused on the conflict and the family achievement of growth. The participants of the course will obtain the basic concepts in specialization of Family Socioterapy. In its seven editions, more than 5000 students have participated, with a percentage of women between 80 - 81%, men between 13 - 14% and no answer or others between 5 - 6%. Participants over 25 years old exceeded 90%, being between 26 and 40 years old 48% and more than 41 years old 42%. The internationalization of the course is shown in the participation in it of students of thirty different nationalities, in addition to 87% of Spanish, other countries, Latin Americans such as Ecuador, Mexico, Brazil, Costa Rica, Panama, Paraguay, Peru, etc. ; and the rest, such as Poland, Bulgaria, Romania, Ukraine, Portugal, United Kingdom, USA, Australia, Belgium, New Zealand Greece, India, Iran, Morocco, Russia, etc.

KEYWORDS: Sociotherapeutic care, continuous learning, distance learning, online.

11 EL CURSO MOOC “SERVICIOS SOCIOTERAPEUTICOS PARA LAS FAMILIAS” DE LA “UNED ABIERTA”

1.1 Los cursos MOOC de la UNED

Las funciones: se encuentran recogidas en el artículo 3 de los Estatutos de la UNED. Las funciones se encuentran estrechamente relacionadas con los objetivos, aunque podría resumirse diciendo que se centran en el compromiso por facilitar el acceso a la enseñanza universitaria a toda persona que tenga dificultades para hacerlo en sus formas más tradicionales. Además, incita por apostar por el uso de técnicas y experiencias que permitan salvar el obstáculo de la distancia y por la formación permanente en su seno, y tanto de los alumnos como de sus profesores e investigadores.

Una vez cumplido casi medio siglo de vida, la UNED ha sido coherente con las líneas que marcaron su creación y por sus estatutos, pues es, con mucha diferencia, la primera universidad española en cuanto a número de alumnos. En la UNED, además de programas de tercer ciclo, masters y cursos de especialización, se imparten actualmente un total de 28 titulaciones en sus diferentes facultades, escuelas técnicas y centro asociados y de apoyo. A su vez, estos centros se encuentran en todo el país, gran parte del extranjero y también en Centros Penitenciarios. Actualmente y entre profesores, tutores y personal administrativo, su plantilla es de más de seis mil personas.

Existen dos instituciones en la Universidad Nacional de Educación a Distancia en torno a las cuales se organizan sus actividades formativas, para ayudar a su normal funcionamiento. En primer lugar y como cualquier otro tipo de Universidad u organización, precisa de una coordinación central que se encargue de unificar criterios, planificar el trabajo y llevar a cabo las funciones administrativas propiamente dichas. En el caso de la UNED, tales tareas las lleva a cabo la Sede Central, situada en Madrid.

A su vez, y precisamente por el carácter no presencial de la enseñanza objeto de la UNED, se requiere de un cierto control o concepto que ha venido a llamarse tutorización que, en la práctica, se traduce en una atención personalizada al alumno para cuestiones puntuales, y siempre según los procedimientos contemplados por los estatutos de esta universidad. Precisamente con este objetivo existen los Centros Asociados, que como ya se ha indicado, pueden encontrarse por toda la geografía nacional, así como en el extranjero.

MOOC es una iniciativa de la UNED Abierta con el fin de trasladar los conocimientos de la UNED a la sociedad. UNED MOOC es la plataforma de aprendizaje de la UNED para poner a disposición del público cursos online masivos y abiertos (MOOC, acrónimo en inglés de Massive Online Open Course).

Un MOOC se caracteriza por ser un curso que cuenta con una estructura orientada

al aprendizaje, y debe conllevar unas pruebas o evaluaciones que acrediten las habilidades y competencias adquiridas. Es masivo porque el número de posibles matriculados es ilimitado y a distancia, y no requiere la asistencia a un aula. Además, es abierto porque los materiales son accesibles de forma gratuita en Internet, lo que no implica que puedan ser reutilizados en otros cursos.

Los cursos UNED MOOC están diseñados con un doble objetivo, por un lado, diseminar el conocimiento entre la sociedad, alcanzando nuevos públicos y mejorando la reputación de la universidad como entidad innovadora y fuente de conocimiento de gran calidad y por otro lado, servir a los docentes como herramienta de marketing para promocionar su actividad docente y sus publicaciones y atraer a nuevos alumnos a otros cursos.

El objetivo fundamental de los cursos en abierto UNED es la potenciación de la formación permanente online como modelo educativo con enorme potencial para dar respuesta a la formación de nuevos perfiles profesionales que demanda el nuevo mercado de trabajo. A través de esta estrategia de formación permanente online se puede capacitar y acreditar capacidades y competencias no reconocidas ni certificables actualmente, pero de interés para los agentes demandantes de nuevos profesionales que necesitan perfiles adaptados a la nueva Economía Digital. Fomentar el Emprendimiento basado en el Conocimiento: Potenciación de la formación, interacción y lanzamiento de nuevas iniciativas de emprendimiento dentro de las posibilidades que brinda el mundo digital.

Es en el anterior objetivo en el que el curso MOOC estudiado ha alcanzado mayor pertinencia y éxito entre los más de dos millares de profesionales que lo han realizado en sus tres promociones desarrolladas en los dos últimos cursos académicos y que serán el límite comparativo para analizar los datos de titulaciones próximas o afines, para obtener indicios suficientes sobre los procesos formativos y profesionales que están en marcha y cuya efectividad dependerá de la atención de las necesidades a afrontar y a atender que los profesionales deben abordar para que sus actuaciones sean óptimas y apropiadas a los que la sociedad y sus miembros les demandan.

1.2 Descripción del MOOC “Servicios Socioterapeúticos para las familias”

El curso se encuadra en la necesidad de enfocar y rediseñar unos servicios socio terapéuticos para atender a las familias y a sus miembros en aquellos problemas que por no ser enfocados desde la propia realidad en los que surgen, se desvía la atención de los mismos, resulta dificultoso su resolución, si entendemos por tal resolución el abordarlos, transitarlos, superarlos y aprender en esas actuaciones sobre los problemas para los futuros que se presenten, en vez de intentar aprender del sufrimiento que supone lo contrario, no hacerles frente desplazándolos hacia soluciones que evaden o evitan afrontarlos y asumir lo que conllevan.

El objetivo principal es ofrecer en abierto unos contenidos de aproximación al

abordaje socioterapéutico de las familias. De tal manera que signifique un aprendizaje por una parte suficiente de la temática para los interesados en ella y por otra parte una introducción a la especialización en Socioterapia Familiar.

El temario detallado que se oferta en el curso, que fue aprobado por la Comisión Académica de la UNED y ratificado por su Consejo de Gobierno, es el siguiente:

Antes de empezar

- Guía para el uso de foros
- Guía para actividades de autoevaluación
- Guía para la visualización de archivos PDF
- Guía para la Actividad entre pares (P2P)

Módulo 1 ¿Qué es Socioterapia?

- Videos breves sobre Socioterapia
- Audio: ¿Qué es Socioterapia?
- Entrevista radiofónica sobre familia y problemas familiares
- Artículos de obligada lectura:
 - Lo fenomenológico en la intervención sociofamiliar
 - El trabajador social como asesor familiar
 - El trabajo social clínico
- Foro

Módulo 2. El trabajador social como coordinador de las escuelas de Padres

- Audio: La Socioterapia como intervención y desarrollo profesional
- Audio: el trabajador social como coordinador de las escuelas de Padres
- Artículos de obligada lectura:
 - Aprendizaje mediante la conciencia plena y las constelaciones familiares
 - *El trabajador social como coordinador de las Escuelas de Padres
- Prueba autoevaluación Módulos 1 y 2
- Foro

Módulo 3. El trabajador social de la Administración de Justicia

- Breve video sobre formación en Socioterapia
- Audio: Socioterapia y equipos psicosociales en juzgados

- Video: La mediación como servicio social familiar
- Artículos de lectura obligada:
 - Los cambios relacionales en los recursos humanos de las organizaciones
 - El trabajador social de la Administración de Justicia española en los procesos de rupturas matrimoniales
- Foro

Módulo 4. Socioterapia Familiar, su desarrollo

- Video: Desarrollo de la Socioterapia
- Modelos socioterapeúticos
- Lecturas recomendadas:
 - Cómo solucionar los problemas que heredamos de nuestros antepasados
 - No podemos cambiar el pasado, así que aprendamos a asumirlo
 - Carta de una mujer y madre maltratada a su maltratador
- Prueba autoevaluación módulos 3 y 4
- Foro

Módulo 5. Propuestas prácticas

- Video: Aplicación a la ruptura de pareja
- Video: Caso Familia, Niños y Escuela
- Video: La familia y el trauma transgeneracional de la guerra civil
- Programa RNE: ¿Se puede heredar un trauma?
- Prueba final consistente en enviar una reflexión crítica personal sobre los contenidos trabajados del curso (máximo 2 folios)
- Foros

El equipo docente del Departamento de Servicios Sociales y Fundamentos Histórico-Jurídicos posee larga experiencia en cursos de especialización, extensión universitaria, cursos de verano y en abierto, así como en acciones formativas en otras universidades, como es el caso de la UCM (Universidad Complutense de Madrid).

El curso se oferta a estudiantes y a titulados universitarios interesados en el mismo y se han inscrito en las siete ediciones realizadas un total de 5610 estudiantes, de los cuales el 80,8% han sido mujeres, el 13,9% hombres y un 0,8% otros, lo cual muestra la alta feminización de las interesadas en los contenidos formativos del MOOC.

Ediciones	primera	segunda	tercera	cuarta	quinta	sexta	séptima	Total
Inscritos	1.343	487	438	1.136	882	696	628	5610
Mujer	993	401	352	958	735	574	522	4535
Hombre	193	73	68	140	120	94	93	781
Otro	6	3	5	8	11	10	5	48
Sin	151	10	13	30	16	18	8	246

Tabla 1. Género de inscritos en las seis ediciones del MOOC. Fuente: elaboración propia con las estadísticas de UNED Abierta Insights

La media de edad fue de 37,8 años y su más concreta especificidad fue que quienes realizaron el MOOC tenían 25 y menos años que representan el 10,1% del total, de 26 a 40 años un 48% y los que tenían 41 o más años representan el 41,8%, lo cual refleja que este tipo de formaciones de postgrado y formación continua a lo largo de la vida laboral y profesional significan unos yacimientos aún no plenamente explorados o, al menos, no abordados plenamente por nuestra universidad de acuerdo a lo demandado y necesitado socialmente, como iremos mostrando y desarrollando en el presente capítulo.

Ediciones	primera	segunda	tercera	cuarta	quinta	sexta	séptima	Media
Edad media	40	39	38	37	37	37	37	37.85
25 años y menos	5,2%	6,6%	6,4%	10,5%	12,9%	15,6%	13,8%	10,14%
26 a 40 años	45,1%	45,9%	51,6%	49,5%	46,9%	47,9%	49,4%	48,04%
41 años y más	49,7%	47,5%	42%	40,1%	40,3%	36,6%	36,7%	41,84%

Tabla 2. Edades de inscritos en las seis ediciones del MOOC. Fuente: elaboración propia con las estadísticas de UNED Abierta Insights

En cuanto a los porcentajes sobre los estudios realizados por los inscritos cabe señalar que los titulados universitarios fueron el 65,9%, los que tenían titulación universitaria superior fueron el 24,7% y con estudios secundarios el 4,4%. Ello indica lo ya apuntado en el párrafo anterior sobre la necesidad de formación continua, si pudiera ser, a medida de los colectivos profesionales demandantes y no tanto una formación universalizada que ya es el objeto de la formación básica de las titulaciones oficiales. Que el 4,4% de los inscritos tenga estudios secundarios no contradice lo anterior pues existen estudios de Formación Profesional como apoyo y servicios de los titulados universitarios.

Ediciones	primera	segunda	tercera	cuarta	quinta	sexta	séptima	Media
Escuela secundaria o menos	4,8%	3,1%	3,5%	4,4%	4,6%	6,3%	4,5%	4,45%
Título universitario	63,3%	68,3%	68,4%	64,5%	65,5%	63,3%	67,9%	65,88%
Título universitario superior	24,1%	24,7%	24,6%	25,4%	26,0%	25,5%	22,9%	24,74%

Tabla 3. Estudios de inscritos en las seis ediciones del MOOC. Fuente: elaboración propia con las estadísticas de UNED Abierta Insights.

E1: La elección de este curso se basó en que actualmente estoy estudiando un FP en Integración Social. Al ver el título y la descripción de este, creí que podría aportar me conocimientos enriquecedores. Y no me equivocaba.

La internacionalización del curso se muestra en la participación en el mismo de estudiantes de más de treinta nacionalidades distintas, según cada una de las siete ediciones. Entre el 80% y el 90% son españoles y destacan los países latinoamericanos como: Perú, Ecuador, México, Colombia, Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Venezuela, etc., mientras que en Europa destacan Francia, Reino Unido, Alemania, Portugal, Bulgaria, Suiza, Países Bajos, Andorra, Georgia, Irlanda, Italia, Suecia, Bosnia, Grecia. También otros como EEUU, Irán, Arabia Saudita, etc. Y los demás con menor representación de estudiantes, por lo que omitiremos su cita aquí para evitar extender este apartado, que da cuenta con los países citados de la internacionalización alcanzada por el MOOC de la UNED.

2 | METODOLOGÍA

La metodología preferente seguida en esta investigación es comparativa y cuantitativa a partir de la técnica del análisis secundario de los datos ofrecidos por el Portal Estadístico de la Oficina de Tratamiento de la Información de la UNED, en el caso de los datos sobre titulaciones oficiales de Grado y Máster, y de la herramienta UNED Abierta Insights, en el caso de los datos del Curso MOOC analizado. A partir de los citados datos se comparan las matrículas de los Grados en Trabajo Social, Educación Social, Criminología y Ciencias Jurídicas y de las Administraciones Públicas, en los dos últimos cursos académicos 2017-18 y 2018-19 en los que se impartieron las tres promociones del MOOC, con el objetivo de encontrar y establecer aproximaciones y similitudes de demandas formativas más ajustadas a las necesidades de los diferentes profesionales universitarios afines o próximos a los contenidos ofertados en el curso MOOC en abierto.

También se realizaron comparaciones con los matriculados en los Másteres oficiales

en Psicología General Sanitaria, Políticas Sociales y Dependencia, Derechos Humanos, Orientación Profesional y en Innovación e Investigación en Educación, con el objetivo de una mayor y mejor aproximación a estudios de postgrado que a pesar de, muchas veces, no ajustarse a las necesidades de formación continua a lo largo de la vida profesional, son más próximos a lo que se pretende mediante el diseño e impartición del MOOC realizado.

El análisis de los datos citados se complementa mediante algunas de las opiniones ofrecidas por los estudiantes, en la Prueba final (Evaluación por pares): Reflexión crítica personal sobre los contenidos, para reforzar los resultados y las conclusiones de la investigación. Las hipótesis son las siguientes:

§ H1. Se pueden ofertar titulaciones oficiales de Máster a Titulados universitarios que estén más en concordancia con el mercado laboral y sus necesidades.

§ H2. Las nuevas metodologías docentes mediante Internet pueden complementar las ya existentes a Distancia, como es el caso de la UNED.

3 | RESULTADOS

A partir de los datos analizados, presentados mediante tablas y gráficos, y de sus correspondientes análisis se ofrecen los resultados del estudio y sus comparaciones, que son las que después nos llevarán a las conclusiones y a la contrastación de las dos hipótesis propuestas.

Además, se indican algunas opiniones de los estudiantes que realizaron el MOOC, las cuales vienen a reforzar dichas comparaciones, conclusiones y contrastación de hipótesis.

3.1 Comparativa entre el MOOC y los Grados universitarios

Mediante la Tabla 4 pueden compararse los datos de matrícula en los Grados en Trabajo Social, Educación Social, Criminología y en Ciencias Jurídicas y las Administraciones Públicas con los inscritos en el MOOC en sus tres promociones impartidas en los dos últimos cursos 2017-18 y 2018-19. Por ello, los datos comparados son también de dichos años académicos, pues, aunque puedan parecer diferentes y distintos en sus finalidades y duración muestran tendencias que pueden resultar útiles y pertinentes en una primera aproximación explicativa de lo que últimamente viene siendo una preocupación institucional de todos los colectivos UNED: la disminución global de la matrícula de estudiantes.

Que en dos cursos académicos la inscripción suponga un total de 5897 inscritos, para un curso con estas características, de una duración de seis semanas, con una dedicación prevista de veinticinco horas (1 ECTS), no deja de ser significativo por el interés mostrado de los profesionales que lo realizaron, cuyas opiniones fueron muy positivas e indicativas

de la conveniencia de profundizar en la formación ofrecida y en su práctica.

E2: El curso y sus contenidos nos llevan, mediante su recorrido a lo largo de los cinco temas que lo componen, un poco más allá de una simple explicación y enumeración de dichos servicios. En general, en primer lugar, agradecer por toda la información y formación que he recibido puesto que es de gran ayuda y enriquecedora. Este curso ayuda a contribuir a ampliar mis conocimientos en este ámbito y a desarrollar habilidades para desenvolver las funciones dentro del marco de la socioterapia.

	MOOC SERVICIOS SOCIOTERAPEUTICOS PARA LAS FAMILIAS	GRADO EN TRABAJO SOCIAL	GRADO EN EDUCACIÓN SOCIAL	GRADO EN CRIMINOLOGÍA	GRADO EN CC. JURÍDICAS Y DE LAS AA. PÚBLICAS
CURSO 2017 -2018	3614	5387	5217	4001	2320
CURSO 2018 -2019	2283	5202	5154	4862	2410
TOTAL	5897	5202	5154	4862	2410

Tabla 4 Comparativa entre estudiantes matriculados en el MOOC y grados afines.. Fuente: Elaboración propia a partir de los datos del Portal Estadístico de la Oficina de Tratamiento de la Información de la UNED

Que el MOOC ofrezca unas cifras de inscripción que superan los datos de matrícula de Grados Universitarios, e incluso los duplican en el caso del Grado en Ciencias Jurídicas y Administraciones Públicas, no debe pasarse por alto, pues las tendencias a la baja que muestran los datos de matriculación en los Grados de Trabajo Social y Educación Social bien podrían tener alguna relación con esas necesidades formativas que los profesionales expresan.

E3: Estas nuevas necesidades que aparecen en relación con las mujeres y que plantean nuevos retos al sistema de servicios sociales existente plantean también nuevas formas de intervención y de compromiso por parte de los trabajadores sociales. En conclusión, es necesario hacer alusión a la constante adaptación del trabajo social en función de las necesidades sociales. La transformación social es constante y es necesario reinventarse y dar cobertura a las posibles carencias. Para ello, es fundamental una formación académica continua, mediante la cual los profesionales puedan tener una adaptabilidad y realizar su labor de manera eficaz y con calidad.

Los Grados en Criminología y en Ciencias Jurídicas y Administraciones Públicas muestran una ligera tendencia al alza, en el caso del Grado en Criminología debida a

que su implantación de sus cuatro cursos se haya en proceso, en el curso 2018-19 se ha implantado el tercer curso, y el actual curso 2019-20 se impartirá el cuarto curso. El Grado en Ciencias Jurídicas y Administraciones Públicas ofrece un ligero aumento de matriculación por parecidos argumentos de reciente nueva implantación. Por ello ambos Grados no siguen la tendencia global decreciente de los datos de matrícula de la UNED.

La comparación de los datos podrían sugerir la necesidad de ampliar el abanico formativo de forma más global u holística, que es en definitiva aquello que Ortega y Gasset (1983) reconocía a la universidad: transmisión de una cultura, formación de profesionales e investigación, a lo que en la actualidad tenemos que añadir dos funciones más como consecuencia de los cambios que está habiendo en la sociedad cognoscitiva, de la información o del aprendizaje a lo largo de toda la vida: las universidades han de devolver a la sociedad lo que esta les da, y las universidades han de ser emprendedoras; es decir, han de crear riqueza social, y para ello, según el RD 55/2005 de 21 de enero (B.O.E. 25/1/05) en su preámbulo: “los estudios de grado han de capacitar a los estudiantes para integrarse directamente en el ámbito laboral europeo con una cualificación profesional adecuada”.

3.2 Comparativa entre el MOOC y los Másteres universitarios

Se ha podido constatar que los datos de matrícula del MOOC superan enormemente los datos de los cinco másteres considerados para la comparación de estos. Es de resaltar que otros másteres que hubieran sido adecuados en dicha comparación, por ser incluso más próximos o afines que los estudiados, no han podido considerarse al no figurar dato alguno en el Portal Estadístico UNED sobre los mimos, en los años académicos estudiados, como es el caso del Máster en Intervención Psicológica en el Desarrollo y la Educación y del Máster en Psicología de la Intervención Social.

Llama la atención que los datos más próximos de matriculación del Máster en Psicología General Sanitaria, que es un Máster con regulación legal propia para el ejercicio de la Psicología Sanitaria en nuestro país y de ahí su interés, con los del Máster en Innovación e Investigación en Educación, cuyos datos pueden deberse a las necesidades de los diferentes profesionales de la educación, en los distintos niveles educativos, por acceder a la acreditación en investigación y a los programas de doctorado, dado el gran número de titulados universitarios existentes en nuestro país, en ambos casos no lleguen si siquiera al 10% de las cifras de matriculación del MOOC.

El Máster en Políticas Sociales y Dependencia, que es un Máster del Departamento de Servicios Sociales y Fundamentos Histórico-Jurídicos, ha duplicado su matrícula del curso 2017-18 al curso 2018-19, pasando de 22 estudiantes matriculados a 44. Ello es fruto de la modificación de sus requisitos de acceso, pues sólo accedían los titulados universitarios en Trabajo social, y en el curso actual 2018-19, han accedido también los titulados en Derecho, Políticas y Sociología, Ciencias Jurídicas y Administraciones Públicas, Antropología Social y Criminología.

Los datos del Máster en Derechos Humanos ofrecen cifras de matriculaciones intermedias y más próximas a las del Máster en Orientación Profesional, que en principio debería estar más próximo a los objetivos del MOOC estudiado.

Los datos de inscripción del MOOC superan enormemente los matriculados de todos los másteres, lo cual puede ser indicio otra vez de la necesidad de una formación más acorde con el desarrollo profesional y su aplicación práctica concordante a lo más requerido.

E4: Ésta autocrítica tiene que ver con mi propio concepto erróneo del Trabajo Social Socioterapéutico, ya que, al ver este curso, observé que mi primera noción era pensar en los Trabajadores Sociales como socioterapeutas y ver el trabajo social desde esa perspectiva y no desde un concepto general. Ha sido revelador dejar de ver el Trabajo Social desde los recursos que podemos aportar y verlo desde un concepto de profesión que aporta al concepto de salud emocional, relacional y psicosocial, dejando a un lado al individuo seccionado y tratándolo como lo que es, un ser completo y transversal.

Resulta evidente que el interés creado en los profesionales que realizaron el MOOC” tiene relación con abrir la formación a mayores anchuras de miras para el mejoramiento del bienestar social, para que las titulaciones oficiales de Máster se ajusten más al mercado laboral actual que a formaciones tradicionales que han quedado desajustadas o que obedecen a formaciones cuyas competencias son más propias del nivel de Grado como formación básica.

E5: A modo de conclusión y como valoración he decir que el curso me resultó enriquecedor. Me otorgó puntos de vista desconocidos, el descubrimiento de estudios que demuestran que cada vez el ámbito social tiene un mayor peso en diferentes aspectos de nuestra vida por la importancia que las mismas personas le dan pero hay que seguir luchando y demostrando el importante papel que desempeña en nuestra sociedad y en relación a nuestro bienestar.

El objetivo del estudio es conocer algunas de las características de los profesionales interesados en la formación socioterapéutica, así como sus opiniones y realidades. En definitiva, avanzar en lo que la Organización de la Salud (OMS) indica: “la salud es el estado de completo bienestar físico, mental y social y no sólo la ausencia de enfermedad y minusvalía.” Por lo que una de las hipótesis importantes es que los titulados universitarios necesitan propuestas formativas, accesibles y no de mucha duración, que ahonden sobre aspectos fundamentales y cambiantes del ámbito sociosanitario. Tomando a la persona desde una mirada holística y bio-psico-social.

E6: Personalmente, me interesan muchísimo los modelos prácticos del trabajo social sistémico y el trabajo social con constelaciones familiares, porque parto de la base humanista del ser, entendido como parte de un sistema con historia personal y familiar, basado en el respeto y en la paz como formas saludables de convivencia, en el que entiendo que el individuo es un ser bio-psico-social, que tiene sus propios recursos y es creador de su propia

realidad y desde ésta perspectiva, dispone de las herramientas necesarias para vivir en comunidades con respeto a uno mismo y a los demás, capaces de desarrollarse de manera ecológica y consciente, así como de potenciar lo bueno del ser humano.

	MOOC SERVICIOS SOCIOTERAPÉUTICOS PARA LAS FAMILIAS	MÁSTER EN PSICOLOGÍA GENERAL SANITARIA	MÁSTER EN POLÍTICAS SOCIALES Y DEPENDENCIA	MÁSTER EN DERECHOS HUMANOS	MÁSTER EN ORIENTACIÓN PROFESIONAL	MÁSTER EN INNOVACIÓN E INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN
CURSO 2017 - 2018	3614	225	22	135	111	218
CURSO 2018 - 2019	2283	273	44	112	91	201
TOTAL	5887	273	44	112	91	201

Tabla 5 Comparativa entre estudiantes matriculados en el MOOC y grados afines. Fuente: Elaboración propia a partir de los datos del Portal Estadístico de la Oficina de Tratamiento de la Información de la UNED

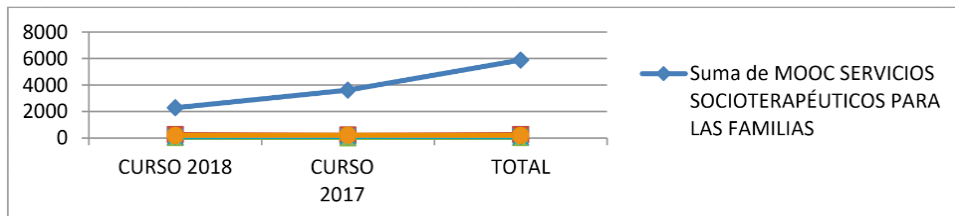


Gráfico 1. Comparativa entre estudiantes matriculados en el MOOC y grados afines.

Fuente: Elaboración propia a partir de los datos del Portal Estadístico de la Oficina de Tratamiento de la Información de la UNED

Se abren caminos hacia lo que en otros ámbitos profesionales, de países norteamericanos, como en EEUU, nórdicos europeos, como Suecia, Noruega, Finlandia, Dinamarca; además de otros como Australia, se considera una formación terapéutica de los profesionales clínicos, generalmente un trabajador social clínico, psicólogo, psiquiatra u otro profesional con formación de postgrado reconocida. La terapia es un término que abarca una amplia variedad de teorías, métodos y técnicas. La terapia tiene raíces profundas y duraderas en medicina, curación tradicional, psicología, trabajo social, enfermería y educación.

E7: No puedo finalizar sin antes hacer mención al ámbito del Trabajo social clínico, considerado una especialidad dentro del Trabajo social y que a pesar de no tener a día de hoy un gran reconocimiento, ya que eso supondría considerar al trabajador social un terapeuta que sabría diagnosticar los problemas, se encuentra en auge atrayendo cada vez más a estudiosos.

4 | CONCLUSIONES

La conclusión fundamental es que a lo largo del estudio se evidencia que las dos hipótesis planteadas se confirman, a pesar de las dificultades para predecir y avanzar en el diseño de formaciones de postgrado y continuas que se ajusten a un mercado laboral líquido (Bauman, 2017).

La H1 “Se pueden ofertar titulaciones oficiales de Máster a Titulados universitarios que estén más en concordancia con el mercado laboral y sus necesidades” es algo tan necesario en nuestra universidad como que tras la adaptación de los estudios universitarios al Espacio Europeo de Educación Superior hemos de fijar nuestra atención en las necesidades que realmente tienen los titulados universitarios y no tanto en las necesidades institucionales de los Departamentos Universitarios y de sus miembros académicos, que viven generalmente bastante ajenos a las demandas y cambios del mundo laboral, muchas veces debido a los propios imperativos legales que les afectan”.

Sobre la H2 “Las nuevas metodologías docentes mediante Internet pueden complementar las ya existentes a Distancia, como es el caso de la UNED” cabe ofrecer cursos masivos, en abierto, gratuitos como iniciación a formaciones de mayor profundidad, pero que a su vez sean consistentes en los contenidos ofertados y sirvan a los estudiantes que los realicen para sus propios quehaceres profesionales, así como para hacerles más reflexivos, y hasta autocríticos, sobre sus actuaciones, que es en definitiva uno de los desarrollos que la UNED puede implementar y explorar como nuevos yacimientos de programas formativos que complementen los ya existentes y sus experiencias.

La capacitación en e-learning ofrece la posibilidad de actualizar e implementar la capacitación recibida por los profesionales en el área sociosanitaria. Este tipo de capacitación es muy útil para los titulados universitarios que realizan una actividad profesional y tienen responsabilidades familiares, ya que les permite conciliar su vida familiar y laboral. La Unión Europea insiste en la necesidad de coordinar los servicios sociales y de salud para lograr un alto nivel de calidad y un uso efectivo de los recursos y de la atención a largo plazo en su entorno (Munuera, 2016).

REFERENCIAS

Bauman, Z. (2017). *Tiempos líquidos: Vivir en una época de incertidumbre*. Barcelona: Tusquets Editores.

COTSM Colegio Oficial de Trabajadores Sociales de Madrid (2007). Trabajo Social y Sistema público de salud. Recuperado de www.comtrabajosocial.com/documentos.asp?id=832.

Gil Martorell, D. (2012). Es mucho más importante saber qué clase de paciente tiene una enfermedad, qué saber qué clase de enfermedad tiene un paciente. Trabajo social y salud, 72, págs. 75-82.

Gómez Gómez, F. (2015). Aprendizaje mediante la conciencia plena y las constelaciones familiares. Opción 31 (2), 479-500.

Gómez Gómez, F. (2010). Competencias profesionales en Trabajo Social. Portularia, X (2), 51- 63. Recuperado de <https://eprints.ucm.es/12457/>.

Gómez Gómez, F. (2007). El buen padre: modelo paterno y maternidad responsable. Cimientos: Boletín del A.P.A. del Colegio Cristo Rey de Madrid, 30, 13-14. Recuperado de <https://eprints.ucm.es/5611/>.

Gómez Gómez, F. (1998). El Trabajo Social desde el paradigma de la complejidad. Trabajo Social Hoy, 21, 50-70. Recuperado de <https://eprints.ucm.es/1569/>.

Gómez Gómez, F. (2017). Estudio de casos prácticos. Aplicación del modelo de Constelaciones Familiares en universidades de Perú, Ecuador y España. Madrid: BUBOK

Gómez Gómez, F. (2016). Redes Comunitarias y Avances de Supervisión en Trabajo Social. Madrid: UNED.

Gómez Gómez, F. y Herrador Buendía, F. (2008). Tareas y acciones de los trabajadores sociales. Un estudio comparativo entre España y Ecuador. Documentos de Trabajo Social: Revista de Trabajo Social y Acción Social, (43-44), 137-154. Recuperado de <https://eprints.ucm.es/8828/>.

Gómez Gómez, F. y Lorente Moreno, J. C. (2002). Programas para la convivencia familiar y social desde una cultura de la paz. En Los desafíos de la violencia. Un compromiso del Trabajo Social para una sociedad más justa. IV Congreso de Escuelas Universitarias de Trabajo Social. (pp. 681-693). Alicante: Escuela Universitaria de Trabajo Social de la Universidad de Alicante.

Gómez Gómez, F. y Matuk, S. (2008). El aula del saber de Arequipa como formación de adultos para la creación de microempresas en el Perú. Cuadernos de Trabajo social, 21, 155-168. Recuperado de <https://eprints.ucm.es/1483/>.

Gómez Gómez, F. y Munuera Gómez, P. (2007) Experiencias grupales innovadoras en la Segunda Especialidad en Orientación y Consejería al Niño, Adolescente y Psicoterapia Familiar. En Encuentro sobre experiencias grupales innovadoras en la docencia universitaria, 1-7. Madrid: Universidad Complutense de Madrid.

Mairal Usón, R. (2019). Plan estratégico UNED 2019-2022. Madrid: UNED.

Munuera, P. (coord.). (2016). El Impacto de las Nuevas Tecnologías (TIC) en Discapacidad y Envejecimiento Activo. Valencia: Tirant lo Blanch.

Ortega y Gasset, J. (1983). Obras completas. Madrid: Alianza.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 19, 24, 25, 26, 27, 41, 45, 47, 54, 64, 89, 90, 91, 93, 105, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 138, 139, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 184, 187, 188

Aprendizagem 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 62, 63, 64, 65, 71, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 164, 165, 166, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 192, 193, 194

Arte 28, 37, 88, 97, 142, 148

Artes visuais 146

Avaliação 19, 20, 22, 23, 24, 25, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 121, 123, 125, 127, 133, 140, 173, 174, 176, 185, 195

B

Brasil 6, 11, 13, 26, 27, 28, 70, 71, 85, 97, 99, 107, 113, 121, 134, 136, 141, 166, 179, 183, 184

C

Chile 151

Cidadania 27, 93, 148, 195

Clínica 20

Currículo 40, 65, 69, 123, 132

D

Desempenho 31, 35, 88, 137, 140, 172, 185, 195

Docente 26, 58, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 77, 85, 88, 91, 92, 93, 109, 111, 139, 151, 152, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 180, 187, 189, 193

E

EAD 186, 187, 188, 189, 194

Educação 1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 51, 52, 63, 64, 65, 70, 71, 72, 85, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 101, 106, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 164, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 189, 192, 193, 194, 195

Educadores 4, 9, 17, 38, 52, 64, 73, 86, 91, 132, 193

Ensino 4, 5, 9, 10, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 38, 39, 40, 41, 44, 47, 49, 52, 54, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 121, 122,

123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 146, 148, 152, 164, 165, 166, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 192

Ensino fundamental 13, 18, 21, 26, 28, 49, 52, 71, 176, 179

Escola 4, 6, 9, 13, 14, 18, 20, 25, 26, 27, 35, 39, 40, 63, 65, 69, 70, 71, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 99, 102, 103, 105, 106, 123, 125, 127, 133, 137, 140, 166, 179, 180, 195

Escolarização 86, 92

Estágio 8, 54

Estudante 26, 40, 139, 147, 149, 165, 171

F

Formação 3, 5, 6, 11, 12, 21, 24, 26, 35, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 90, 91, 92, 93, 104, 128, 129, 131, 132, 141, 145, 146, 148, 149, 151, 166, 169, 171, 172, 173, 175, 177, 179, 180, 185, 187, 188, 193, 194

Formação inicial 64, 70, 71

G

Global 57, 58, 59, 84, 114, 116

I

Inclusão 30, 40, 66, 67, 136, 144, 147, 148, 171, 192

Infância 1, 5, 7, 17

L

Leitor 92

P

Pedagogia 4, 28, 41, 93, 180

Prática 7, 14, 15, 20, 26, 28, 40, 49, 52, 62, 68, 69, 70, 71, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 129, 131, 141, 142, 145, 148, 149, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 186, 187, 188, 189, 191, 192

Prática pedagógica 7, 14, 20, 40, 49, 68, 69, 87, 89, 131, 141, 148, 149, 165, 174, 180, 187, 192

Práxis 64, 172, 193

Professor 7, 15, 22, 23, 25, 26, 27, 65, 68, 69, 70, 71, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 105, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 149, 166, 167, 172, 173, 174, 180, 184, 192, 193, 194, 195

S

Saberes 20, 25, 28, 86, 90, 91, 92, 93, 142, 150

Satisfação 8, 44, 45, 46

T

Trabalho 6, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 20, 22, 23, 25, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 42, 43, 44, 49, 52, 63, 71, 86, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 124, 125, 128, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 165, 166, 175, 176, 178, 179, 181, 186, 187, 188, 189

Transformação 9, 52, 69, 93, 129, 144, 171, 176

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

4


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

4


Ano 2021